



Análise Cromatográfica Através de CG – EM dos Derivados Acetilados dos Extratos Polares de *Pectis brevipedunculata*

Geovana Alves Martins, Carlos Roberto Ribeiro Matos, Leda Mathias

A espécie *Pectis brevipedunculata* (Gardner) Sch. Bip., família Asteraceae, popularmente conhecida como chá de moça e alecrim do mato, é uma planta de pequeno porte, rica em óleos essenciais. A planta é nativa de ambiente xerófilo e é bastante utilizada popularmente por apresentar propriedades calmantes e aliviar cólicas intestinais. Tais propriedades são atribuídas principalmente à presença do citral, que é o principal constituinte do óleo essencial da planta. Embora a espécie seja bastante conhecida à maioria dos estudos sobre a espécie restringe-se a extração e identificação dos constituintes voláteis. Diante disso, o objetivo do trabalho ora em tela é a abordagem fitoquímica dos constituintes fixos encontrados principalmente nos extratos polares. Sendo assim, uma alíquota dos extratos em MeOH e MeOH/H₂O obtidos através de maceração exaustiva da planta inteira foram submetidos a reação de acetilação utilizando-se como reagentes anidrido acético/piridina (9:1) e 4-dimetilamino piridina (DMAP). A mistura reacional foi aquecida levemente em banho-maria e mantida em repouso por 72 horas. Após esse período adicionou-se H₂O destilada gelada e em seguida foi realizada a extração em funil de separação utilizando-se como solvente o CH₂Cl₂. A fração orgânica obtida foi lavada com solução diluída de CuSO₄ (para eliminação de traços de piridina) e posteriormente com H₂O destilada. Para eliminar traços de H₂O residual adicionou-se NaSO₄ anidro a solução e procedeu-se a filtração sobre papel de filtro. O produto acetilado foi analisado através de Cromatografia Gasosa Acoplada ao Espectrômetro de Massas (CG – EM) e os cromatogramas obtidos foram comparados com a biblioteca do Espectrometro. Esse procedimento permitiu identificar nos extratos em MeOH e MeOH/H₂O de *P. brevipedunculata*, principalmente uma mistura de ciclitóis peracetilados. Os resultados apresentam-se promissores e servem como incentivo à continuidade do estudo dos constituintes fixos da espécie.

Instituição de Fomento: CNPq, UENF